

**REVISITANDO A MORFOLOGIA EM SALA DE AULA:  
UMA ABORDAGEM  
EM TORNO DA MORFOLOGIA DERIVAIONAL**

*Anna Carolina Ferreira Carrara Rodrigues (UEMG)*  
[annacarolinacarrara@yahoo.com.br](mailto:annacarolinacarrara@yahoo.com.br)

O presente trabalho está inserido no projeto "Revisitando a morfologia nos livros didáticos: uma proposta de trabalho com construções superlativas por prefixação sob a ótica da linguística cognitiva" (CARRARA, 2014), desenvolvido no curso de letras da UEMG – Unidade Carangola. Ele discute como a temática 'formação de palavras por derivação' vem sendo abordada em obras didáticas da língua portuguesa para o ensino fundamental II e propõe, em decorrência dessa análise, uma reflexão linguística capaz de auxiliar os professores na tarefa de repensar a relevância deste conteúdo e as práticas pedagógicas que o envolvem. Nesse sentido, esta pesquisa analisa uma das maiores ferramentas didáticas de que o professor dispõe para o trabalho escolar – o livro didático – avaliando o tratamento conferido à morfologia, especificamente os processos de formação de palavras, com o intuito de propor uma sequência didática com foco em construções morfológicas emergentes na língua portuguesa que encontram respaldo no uso linguístico (GOLDBERG, 1995, 2006; BYBEE, 2008, 2010) determinado pela linguística cognitiva. Três eixos teóricos fundamentais embasam, portanto, o presente trabalho: a) uma reflexão a respeito do ensino de gramática nos termos de Mendonça (2006); Travaglia (2004); Miranda (2006); Bagno (2007); Dionísio, Machado & Bezerra (2010), dos *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa* e de Programa Nacional do Livro Didático; b) conceitos inerentes à morfologia nos termos de Basílio (2004, 2011) e Rosa (2011), e c) os conceitos inerentes à linguística cognitiva, especificamente no que concerne à gramática das construções cognitivas, nos termos de Goldberg (1995, 2006).